



## ANAIS CONGRESSO MEDTROP-PARASITO 2019

### **Soroprevalência para *Trypanosoma cruzi* em moradores de uma região endêmica para *Triatoma sherlocki***

**Autor(es):** Jessica Samile Sousa Santos<sup>1</sup>, Joane Maíra Cavalcante Braga Novais, Alini Dias de Pauda<sup>1</sup>, Ângelo Antônio Oliveira Silva<sup>2</sup>, Leonardo Maia Leony<sup>2</sup>, Maurício dos Santos Conceição<sup>1</sup>, Fred Luciano Neves Santos<sup>2</sup>, Carlos Roberto Franke<sup>3</sup>, Jairo Torres Magalhães Junior<sup>1</sup>, Ianei de Oliveira Carneiro<sup>1</sup>, Flavia dos Santos<sup>1</sup>

**Instituição(es):** <sup>1</sup>Centro Multidisciplinar do Campus de Barra da UFOB, <sup>2</sup>Laboratório Avançado de Saúde Pública da Fiocruz-BA, <sup>3</sup>Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA

A Doença de Chagas é uma antroponose causada pelo *Trypanosoma cruzi*, um protozoário flagelado transmitido por triatomíneos que acomete diferentes espécies de mamíferos, inclusive humanos. Santo Inácio, distrito de Gentio do Ouro-BA é composto por um ambiente rochoso e vegetação característica do bioma caatinga que servem como abrigo e criadouro dos triatomíneos da espécie *Triatoma sherlocki*, o que incentivou a investigação da soroprevalência para *T. cruzi* nos moradores. Além disso, a região possui atrativos naturais que servem de lazer para turistas e moradores. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pessoas da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Nº 2.965.700). Entre novembro de 2018 a fevereiro de 2019, foram coletados triatomíneos e enviados ao Centro Multidisciplinar do Campus de Barra (CMB-UFOB) para investigação parasitológica microscópica. Em paralelo, 126 amostras de soros de moradores e 41 de cães do distrito foram enviadas ao Laboratório Avançado de Saúde Pública do Instituto Gonçalo Moniz (IGM, Fiocruz-BA), para execução dos testes de ELISA BiosChile e Gold ELISA Chagas. Das 109 amostras analisadas até o momento, todas foram negativas para anticorpos anti-*T. cruzi*. Para os cães, dados preliminares demonstraram positividade para 17% (7/41) das amostras analisadas. A taxa de infecção para *T. cruzi* nos triatomíneos capturados em ambiente silvestre, intra e peridomiciliar foi de 9.8% (21/214). Com base nos dados dos questionários aplicados nessa população, a soronegatividade pode estar associada a atitudes, tais como, o uso frequente de mosquiteiro 83% (93/112), aplicação de inseticidas 38,3% (18/47) e ausência de entulho nos domicílios 32% (15/47). Mesmo o parasita não circulando em humanos até o momento, a sua ocorrência em triatomíneos é importante para se implementar ações frequentes de vigilância entomológica e educação em saúde a respeito de medidas de prevenção e controle para doença de Chagas na população local de Santo Inácio.